

Dia 1

Colin em um cantinho (nicho)



Vila Santa Maria, Roma

Um sacerdote disse ao Padre Poupinel de pé em São Pedro, Roma, olhando para o nicho vazio ao lado do Bem-aventurado Afonso Ligório: “Olha, o lugar reservado para o seu superior!” (FA 218, 1).

Como muitos outros, este padre ficou impressionado com a aparência de santidade e simplicidade no rosto de Colin.

Santidade pessoal

Maria, como primeira e perpétua Superiora deles, os inspira a perseguir, com coragem, os objetivos da Sociedade: crescer na santidade pessoal, trabalhar pela salvação do próximo, conservar a fé da Igreja Católica e defendê-la com todas as suas forças. É perseguindo estes objetivos no espírito de Maria que eles ajudarão a renovar a Igreja à imagem Dela, uma Igreja servidora e peregrina. (n. 10).

Venerável Padre Fundador, que Deus nos ajude, por sua intercessão, a sermos da mesma santidade e simplicidade. Que possamos encontrar nosso lugar onde Deus deseja que anunciemos a Boa Nova hoje. Amém

Dia 2

Colin no gelo



A neve de Bugey

No seu tempo, as pessoas caminhavam muito e percorriam longas distâncias a pé.

Colin caminhou pelas montanhas de Bugey. Ele fazia caminhadas regulares e não se importava em tentar andar de trenó em um lago congelado no inverno para fazer exercícios (FA 295).

Seguir os passos de Jesus Cristo

Com o voto de pobreza, os Maristas depositam sua confiança em um Pai que conhece todas as suas necessidades. Eles escolhem ser pobres, para seguir os passos de Jesus. Como os primeiros crentes, eles trazem o que possuem aos seus irmãos e mantêm tudo em comum com eles (Cf. Acts, 4:32). (n 106).

Venerável Padre Fundador, que Deus, por sua intercessão, nos ajude a valorizar o nosso corpo como templo do Espírito Santo. Que possamos cuidar de nosso corpo e seguir as pegadas de Jesus Cristo. Amém.